I SemaBio
Semana Acadêmica da Biologia
"Conhecendo o Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo"
Anhanguera

O Papel do Enfermeiro na Atuação Frente a Pacientes Clínicos em Estado Terminal

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch
Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

O presente documento aborda as vertentes sobre o papel do enfermeiro na assistência a pacientes clínicos que se encontram em estado terminal, visando a promoção de uma reflexão sobre a importância dessa atuação ao público. Tendo em vista esse contexto o problema que fundamenta a pesquisa é: qual a importância da atuação do enfermeiro para a promoção do bem-estar de pacientes clínicos terminais? Utilizou-se como metodologia de pesquisa a revisão da literatura, que permitiu reunir contribuições relevantes para o tema abordado. Os resultados destacam a necessidade de cuidados paliativos humanizados, em ênfase na formação e capacitação dos enfermeiros para que a atuação promova benefícios físicos, psicológicos, sociais, mentais e espirituais. Essa atuação estabelece uma relação com a terminalidade da vida que gera melhora a qualidade de vida dos pacientes conforme a realização de um tratamento paliativo que se torna crucial para os sintomas. Assim, no que tange o papel do enfermeiro é fundamental que haja conhecimentos, sensibilidade e preparo para enfrentar os desafios frente aos pacientes em estado terminal.